

# *The* ANGELUS

Junho 2003 XXVI de Volume, número 6

## Judaism and the Vatican

*Sr. Sharpe de John*

O mistério da redenção da corrida humana foi cumprido em Paixão do Cristo ....  
Portanto as receitas da Lei devem ter cessado então Ao todo por sua realidade terá  
que cumprir. Como um sinal de isto, de nós lemos que na Paixão de Cristo "o véu do  
templo era aluguel" (Mt. 27:51).<sup>1</sup>

Isto é realmente um novo Reino de Deus ser transferido a uma nova nação e  
governado por um novo jogo de governadores, embora é não menos verdadeiramente  
a continuação do Reino de Deus sob o Convênio Velho....<sup>2</sup>

...n o nível bem básico, XXIII de John respondia ao Holocausto.<sup>3</sup>

"A espera Judia para o Messias não está em  
vão."<sup>4</sup> Tal são as palavras esse A8 de página  
de graced do janeiro 18, 2002, *Veze de*  
Nova Iorque , extraído de um documento de  
Vaticano aprovaram somente mais de 18  
meses há por Joseph Ratzinger Cardinal,  
Teólogo Principal da Igreja católica e  
Prefeito da Congregação para a Doutrina da  
Fé.

As *Veze* citava de um documento de 200  
páginas liberado pelo Pontifical Comissão  
Bíblica<sup>5</sup> intitulou *As Pessoas Judias e Suas*  
*Escrituras Sagradas na Bíblia* cristã, que, de  
acordo com um fio de *Zenit* transmitido no  
mesmo dia o artigo de *NYT* foi arquivado,



tinha estado nos trabalhos desde que 1997,<sup>6</sup> E finalmente foi publicado em novembro de 2001 pela Prensa de Vaticano.

Dois meses mais tarde há um menor mexer em ambos o católico e prensa não-católico, que elogiada o documento para fazer algumas reivindicações bastante extraordinárias. (Desde que então o documento tornou-se disponível no local de teia do Vaticano em inglês, seu italiano original, e outras linguagens.) O documento faz aliás faz reivindicações extraordinárias. Aspectos não surpreender, certo do estudo ser exagerar nem ser apresentar erradamente por imprensa, embora a maioria d o declaração citar ser apresentar bem exato. Será útil examinar o que foi dito sobre o documento; para certamente não é exagero declarar que freqüentemente o impacto diplomático político de tal declaração é

baseado menos sobre ele que realmente diz e mais sobre como é apresentado ao mundo pelos meios de comunicação.

O fiode *Zenit* cita de Ratzinger Cardinal Prefácio ao estudo, em que, citando do documento, ele convida cristãos reconhecer "a leitura Judia da Bíblia como uma possível leitura."<sup>7</sup> A história de fio que se encerra que antes da publicação deste documento a Igreja adequadamente não reconheceu o valor do Testamento Velho: "UM novo documento de Vaticano diz que não está possível entender cristianismo plenamente, sem refletir em revelação divina como contido na Bíblia Judia";<sup>8</sup> e, citando uma tradução bastante solta do italiano de do estudo,

O documento reconhece isso "no passado, erros foram cometidos por unilateralmente insistindo na descontinuidade" isso existe entre a Bíblia Judia (Testamento Velho) e a Bíblia cristã (e Novo Testamento Velho).<sup>9</sup>

A maioria de chocar é a sugestão pelo relatório de fio, pretendendo citar diretamente do documento, isso em "luz da Escritura, a ruptura entre a Igreja de Cristo e as pessoas Judias não deviam ter acontecido."<sup>10</sup>

As Vezes *de* Nova Iorque foram mesmo mais ainda em atenção de desenho à novidade notável do estudo. O porta-voz de Vaticano, numa entrevista também publicado no 18 de janeiro, é citado como dizendo que para judeus, a expectativa do Messias não é um ato de

futilidade. A história *de* NYT lê:

O novo documento também diz que católicos devem considerar o Testamento Velho como "retendo todo seu valor, não só como literatura, mas seu valor moral," Navarro-Valls dito de Joaquin, o porta-voz do papa.... "A probabilidade do Messias estava no Testamento Velho," foi em, "e se o Testamento Velho mantém seu valor, **então mantém que como um valor**, também. Diz que você não só pode dizer que todos os judeus estão errados e somos corretos"<sup>11</sup> ( Ênfase o meu).

A seu crédito, o repórter *de* NYT tenta de pôr Navarro-Valls na mancha:

Pedido se isso podia ser tomado querer dizer que o Messias pode ou não pode ter vindo, o Dr. Navarro-Valls dito não. "significa estaria errado para católico esperar para o Messias, mas não para um judeu ," disse.

A sugestão do porta-voz de Vaticano que é perfeitamente aceitável para os judeus continuar a esperar o Messias só pode ser entendido no contexto de relativism completo. Só num mundo de meaninglessness filosófico e indiferença civil a religião faz fazer sentido ouvir alguém sugerir esse algo que é verdadeiro para um grupo facilmente não pode ser verdadeiro para outro. O que é a maioria de perturbar sobre a declaração é que vem do Vaticano.

Há todos tipos de desculpas possíveis vem ocupar-se de como a como o Dr. Navarro-Valls Possa escapar as conseqüências de tal coisa de ditado: ***1) As Vezes de Nova Iorque fabricaram a entrevista.*** Bem, está possível , mas não possível. As palavras do porta-voz são muito acreditáveis à luz de 40 anos de diálogo Judeu-católico, e mesmo as Vezes de Nova Iorque tem que manter um grau de credibilidade se permanecerá um instrumento eficiente de desculpa para liberalismo de globalist.

***2 )Navarro-Valls é ignorante da Fé*** católica. Isto demais é possível, mas o homem fala oficialmente em favor do Vaticano , o quartel general da Igreja católica. A ignorância está apenas uma desculpa.

***3 )o Dr. Navarro-Valls sabe exatamente o que ele disse***, e contando no receptiveness do moderno mente ao geral noção isso "meu verdade não tem que ser seu verdade," ele figurou-se em tira proveito do oportunidade de fazer seu parte em direção a eliminar o séculos-velho antagonismo entre o Igreja e o judeus. Esta opção parece altamente possível, para o novo documento (apesar de seus méritos e não obstante o meio foi girado por imprensa) parece meramente ser o bem recente de uma história longa de privilégios, declarações, declarações , e acontecimentos na parte da Igreja ou seu Pontífice aplacar temor Judeu sobre o assertivamente *anti-Judeu-religiosamente falando-posição* d a Igreja desde que foi fundada em

Pode ser uma causa digna, mas não há nenhuma dúvida que o meio tradicional de tensões Judeu-católicos atenuantes por converter os à Fé foi mais ou menos abandonado. Em lugar desse meio tradicional foi colocado, pareceria, a tentativa mais apetitosa reconciliar ensino de católico com sentimentos Judeus.

Que a Comissão Bíblica documento recente é mas outro passo em direção à essa meta maior parece cada vez mais óbvio à luz de ele que o documento diz. Deixe-nos olhar alguns dos pontos em detalhe.

### Reabilitar o Testamento Velho

O janeiro artigo 18 *de NYT* diz isso "o Rev. Vanhoye de Albert, um acadêmico de jesuíta que trabalhou na comissão, disseram que o projeto vê Escritura como um elo entre cristãos e judeus, e o Novo Testamento como uma continuação do Velho, embora divergente em meios óbvios."<sup>12</sup> Isto obviamente é suposto ser tomado como notícia animadora. Contrariamente, por que perturba com uns 200-pagina estudo de três-ano? O problema é que assertivamente *não* é notícia. A Enciclopédia *católica* eficientemente recapitula o ensino da Igreja no Testamento Velho:

É um fato de história que no tempo de Cristo os judeus estavam em posse de livros sagrados, que diferiu largamente de si em assunto, estilo, origem e alcance, e é também um fato que eles consideraram todos tais escritos como investido com um caráter que distinguiu-os de todos os outros livros. Isto era a autoridade Divina de cada um d estes livros e de cada parte de cada livro. Esta crença dos judeus foi confirmada por Nosso Senhor e Seus Apóstolos; para eles supuseram sua verdade em seu ensino, usou ele como uma fundação de sua doutrina, e intimamente ligou com ele o sistema religioso de que eles eram os fundadores. Os livros assim aprovado foram passados para baixo à Igreja cristã como para o registro escrito de revelação Divina antes da vinda de Cristo.<sup>13</sup>

Então não pode ser que a Igreja recentemente "descobriu" o valor do Testamento Velho. O Testamento Velho sempre foi considerado divinamente ser inspirado e uma parte de Revelação. Aí deva, portanto, é mais a ele que para ela.

### Reinterpretando o Testamento Velho

Há mais a ele que para ela. Muito bem pode estar que o ponto da "redescoberta" está entender o Testamento Velho num *novo meio*. Aí realmente não seja qualquer outra explicação lógica. Para a credencial que católicos tradicionalmente deram ao Testamento Velho é que fez referência ao Messias que historicamente *veio* e era essencialmente *sobre* Ele. Porque

A literatura Bíblica é altamente uma. Seus dois jogos de escritos são a

maioria de proximamente ligou com referência a doutrinas fatos revelados alfândega registrada expressões regulares descritas usado. Acima de tudo, ambos coleções têm propósito religioso idênticos, caráter inspirado idênticos. Formam as duas partes de um grande total orgânico o centro de que é a pessoa e missão de Cristo. O mesmo Espírito exercitou-se Sua influência escondida misteriosa nos escritos de ambos Testamentos, e feito dos trabalhos de esses que viveu antes de Nosso Senhor uma preparação constante ativa Para o Novo dispensation de Testamento que ele era introduzir, e d os trabalhos de esses que escreveu depois que O uma continuação real e realização chamativa do Convênio velho.<sup>14</sup>

Qualquer dos profetas Judeus, patriarcas, e pais que foram poupados não foram poupados por causa de sua expectativa de um messias genérico, quem eles eram livres para aceitar nem rejeitar, mas antes porque

Os Pais sagrados, por fazer trabalhos de justiça, mereceram entrar no reino celestial , *por fé em Paixão* do Cristo, de acordo com Heb. 11:33: Os santos "por fé conquistaram reinos, justiça forjada ," e cada um deles assim foi limpo de pecado, até agora como o limpar de o indivíduo é preocupado" (ênfase o meu).<sup>15</sup>

St. O Thomas em outra parte promover explica que os crentes Velhos de Testamento tiveram *a mesma fé* que nós temos como católicos, com a diferença simples que nós nascíamos, respectivamente, em lados diferentes da vinda histórica do Redentor: "A unidade de fé sob ambos testemunhas de Testamentos à unidade de fim...Mas fé teve um estado diferente no Velho e na Nova Lei: desde que o que eles acreditaram como futuro, nós acreditamos como fato."<sup>16</sup>

Há um sentido o Dr. Navarro-Valls palavras que encerra que ele não sugere o fé do Velho Testamento é válido na medida em que ele pareceres o vinda do Redentor de um ponto em história antes dSeu chegada. A impressão é que a expectativa do Messias *continua hoje* num meio válido perfeitamente legítimo. "A probabilidade do Messias estava no Testamento...Velho e se o Testamento Velho mantém seu valor, então mantém que como um valor, demais."<sup>17</sup> O único possível contexto de tal declaração é ser pedido aceitar a perspectiva Judia tão válido quanto " *nossa* Verdade." Como vimos, Ratzinger Cardinal, nseu Prefácio, encoraja tal vista. Ele especificamente tira atenção ao privilégio do documento isso "a leitura Judia da Bíblia é um possível." E o que é a leitura Judia se não a expectativa de um messias **futuroque não mas veio?** Esta ausência completa de qualquer sentido da realidade histórica que Cristo já veio é evidente nos comentários interpretativos feito por Riccardi de Andrea, o fundador da Comunidade de Sant'Egidio <sup>18:</sup> " No passado, nós conversamos sobre um antigo, herança comum," disse, "mas agora, para o primeiro tempo, nós conversamos sobre nosso futuro esperando para o Messias e o fim de tempo."<sup>19</sup> E próprias palavras do Navarro-Valls fornecem a tecla ao

essencialmente perspectiva de relativistic : " [O documento] diz que você não só pode dizer que todos os judeus estão errados e somos corretos."<sup>20</sup>

### Dispensar com Sabedoria Tradicional

Somos contados, num mais ou paráfrase menos exata de do documento , que ele "afirma que é equivocado 'usar como um pretexto para anti-judaísmo ' o 'avisos que a Bíblia cristã endereça a judeus,"<sup>21</sup> Um "anti-judaísmo" que é definido no texto como "uma atitude de desprezo, hostilidade e perseguição dos judeus como judeus." Mas o termo tem outro sentido, mais amplamente interpretado, dentro do corpo maior de vinda de literatura do Vaticano em cristão e relações Judias. Um 1998 documento preparado pela Comissão do Vaticano para Relações Religiosas com os judeus expressa-o como

A mentalidade predominante abate os séculos penalizou minorias e esses que estavam em qualquer meio "diferente." Os sentimentos de anti-judaísmo em alguns aposentos cristãos, e a lacuna que existiu entre a Igreja e as pessoas Judias, levaram a uma discriminação generalizada, que acabou às vezes em expulsões ou tentativas em conversões forçadas. Numa parte grande do mundo "cristão", até o fim do século 18, esses que não eram cristão sempre não gozaram um estado jurídico plenamente garantido. Apesar desse fato, judeus por todo Christendom agarraram-se a suas tradições religiosas e para alfândega comunal. Eles portanto foram considerados com uma certa suspeita e desconfiança....

N um clima de mudança social significativa, judeus eram freqüentemente acusados de exercitar umas influências desproporcionais a seus números. Assim aí começou a espalhar em graus variáveis por todo a maioria de Europa um antijudaism que estava essencialmente mais sociológico e político que religioso.<sup>22</sup>

Resumir ,*Nós Lembramo-nos de* definir anti-judaísmo como "sentimentos de muito tempo de desconfiança e hostilidade."<sup>23</sup> Que este sentido mais amplo vago não é totalmente estrangeiro mesmo ao novo documento está claro do fato que além de indicar "uma atitude de respeito, estima e amor para as pessoas Judias indica "respeito" e "estima" para seus erros , sugerindo isso "a condição principal" para eliminação de "sentimento anti-judeu entre cristãos é a anulação de um "leitura unilateral de textos bíblicos um A sugestão superado por Ratzinger Cardinal chamado a um "novo respeito para a **interpretação** Judia d o Testamento Velho" (ênfase o meu). Este novo respeito admitiria , como vimos, que o "leitura Judia da Bíblia é um possível " assim dispensando, ao menos até certo ponto, com o anti-judaísmo filosófico religioso anteriormente sancionou pelo ensino tradicional da Igreja, e por bom senso.

A este ponto , duas perguntas importantes vêm ocupar-se de. **Primeiramente**, o que é ele que incitaria ou encorajaria o fluxo continuado de documentos e anúncios de Roma

evidentemente projetaram convencer o mundo e as pessoas Judias que a Igreja não mais longa oficialmente opõe-se judaísmo? *Segundamente* , pode ser mantido, à luz de tanto história como teologia, que tal "trégua" é qualquer licito ou prudente?

### A Procura para um Motivo

Único Deus pode procurar corações e mentes, mas podemos examinar na planície natural o que pode estar guiando Churchmen moderno em sua pressa evidente convencer o mundo, e as pessoas Judias particularmente, que Roma nenhum portos mais longos seu antagonismo prático, teológico antigo em direção desses quem ele anteriormente acusado de cumplicidade no assassinato do Filho de Deus.

### A Igreja debaixo de fogo

Antes de 1960, a Igreja raramente preocupada com que pessoas pensou dela "intolerância." Um sinal verdadeiro de contradição como o mundo caíram de passo com nosso Senhor , a Igreja veio esperá-IEla seria ultrajado e seria desprezado assim como o Noivo era durante Sua vida. O quinto que identificando marca da Igreja , é casualmente mas ilustrativamente dito, é perseguição. Mas ultimamente seus ministros parecem horrorosamente ser preocupados com ele que os jornais e os repórteres de TV dizem, e como moderno parece estar nos olhos d os líderes de opinião.

Estes mesmos líderes de opinião parecem ser quaisquer membros de judaísmos ou compassivo A ele. Historiadores judeus, políticos, e jornalistas, e seus colegas jornalísticos, políticos, acadêmicos não-judeus recentemente tentaram condenar a Igreja e seu Papa de guerra, XII de Pius, de não somente inércia durante o "Holocausto," mas de patrocinar e nutrir a mentalidade que realmente causou ele.

Obture Espada *do* Constantine do Carroll, publicada em janeiro de 2001, é uma tal tentativa condenar a Igreja de encorajar um ódio arraigado dos judeus que estouraria na Alemanha dos 1940. Do que reformando esforços de XXIII de John, ele diz isso "o fracasso da Igreja em relação a Hitler de Adolf era único um sintoma do John eclesiástico de Papa de câncer tentava tratar."<sup>24</sup> As páginas de revisão revelam tal elogio absoluto como: "UM triunfo, um conto trágico belamente contaram ";...<sup>25</sup>" O que a solução, no fim, entendendo o conflito é meio a batalha. É umas vitórias de Carroll de batalha neste tomo histórico";<sup>26</sup> e "Para dois mil judeus de anos foi saudoso para cristão que entenderia sua experiência."<sup>27</sup> Sullivan de Andrew escreve nas *Veze de Nova Iorque* Carroll "introspecção...funda é ver em Paul de John II que transformando papado um aperto fundo de como central a pergunta Judia é ao estado atual da igreja (*sic*)."<sup>28</sup>

Setembro de 2001 via a aparência ao local de mas outra contribuição a "bolsa de estudo" pretender recente demonstrar asperamente a mesma tese: *Os Papas Contra os judeus: O Papel do Vaticano no Crescimento de Anti-Semitism* Moderno, por Kertzer de I. de

David. De acordo com um revisor de *Veze de Londres*, este livro afirma isso "a Igreja católica endosso de anti-Semitism no século 19 preparou o caminho para o Holocausto."<sup>29</sup> Emitido no U.K. como *A Guerra Impia* um mês mais tarde, o livro faz um volume amável de companheiro a tomo do Carroll. Superar que Cornwell de John tentou fazer com *Papa do Hitler: a História Secreta de XII de Pius*,<sup>30</sup> O Kertzer nseua entrevista com as *Veze* sugeriu isso

*Este derramento de livros em XII de Pius e o Holocausto não compreende. O Holocausto ia acontecer de qualquer jeito pelo tempo ele tornou-se Papa. O ponto importante é que anti-Semitism foi nutrido pela Igreja durante séculos tantos antes de isso, fazendo tantas pessoas suscetível a ideologia nazista.*<sup>31</sup>

Temos Daniel J. Goldhagen *UM Cálculo de Moral: A Igreja católica Durante o Holocausto e Hoje*, publicado no ano passado.<sup>32</sup> O Goldhagen já distinguiu se por afirmar, em *Executores Dispostos do Hitler*,<sup>33</sup> Que esses que perpetraram o "Holocausto" eram alemães costumeiros agindo em sentimentos de anti-Semitism que tinha penetrado sociedade alemã para sobre uns cem anos antes de Segunda Guerra Mundial.<sup>34</sup> Expandir sua tese para seu novo livro, Goldhagen sugere, numa entrevista recente com as *Veze de Londres*, isso "toma Cornwell 'moral calculando' mesmo mais ainda, tratando Pius não só como um simpatizante nazista mas como o mesmo símbolo de cristianismo 'ignominioso passado.'"<sup>35</sup> Um passado ignominioso que foi examinado para nós por Srs. Carroll e Kertzer.

### O que é a Conexão

Se é verdadeiro essa história repete se, nós podemos estar testemunhando um tipo de seqüela a de judaísmo *do Poncins e o Vaticano*. Todo este chão foi coberto há 40 anos na corrida até a *Declaração do Vaticano n a Relação da Igreja a Religiões não-cristãos*.<sup>36</sup> A história das conspirações que aconteceu parente a *Aetate de Drogas* é relacionada em Capítulos 3, 13, e 15 de de livro do Poncins. Isaac de Jules (que manteve nseu 1948 *Jesus de trabalho e tailandês de Israel St*. A conta do Matthew da Paixão é "tendenciosa" e "não baseou em fundações históricas sólidas"<sup>37</sup>), Junto com e a Conferência Judia Americana, jogou uma parte grande em pressionar funcionários de Vaticano reconsiderar o relacionamento da Igreja com os judeus no período antes de e durante o Segundo Conselho de Vaticano. A contagem de Poncins resume-se os acontecimentos:

O negócio inteiro tem sido criado em semi-segredo e com habilidade suprema por Bea Cardinal, Isaac de Jules, e um grupo pequeno de líderes Judeus progressivos, cujo antagonismo a cristianismo tradicional foi vendado sob aparências de caridade cristã, unidade ecumênica e relacionamento *bíblico comum* (ênfase o meu).<sup>38</sup>

Seu resumo é meramente um mais detalhou versão de um que aparecido num artigo agora-famoso em revista *de Olhar* no dia 25 de janeiro de 1966.<sup>39</sup> Não surpreender, Carroll fazer um referência quente em Espada *do Constantine* a junho do XXIII de John de Papa 1960 recepção de Isaac de Jules (" que traçar o anti-Semitism da Igreja ao Evangelho," Carroll dizer ), e o então compromisso resultante do Papa assegurar que o Conselho "tomar para cima o relação da Igreja com judaísmo como um questão de prioridade."<sup>40</sup>

Isso encontrando com Isaac, e o Conselho geralmente, ambos parecem ter confirmado autorizadamente um processo que começou sobre há 50 anos e parece agora ter uma energia próprio. Para os últimos 40 anos o Vaticano foi extremamente cuidadoso aparecer apropriadamente sensível à pergunta d o relacionamento da Igreja com os judeus. Os documentos variam da instrução em *Aetate de Drogas* de realização,<sup>41</sup> sugeriu que católicos que diálogo com judeus deve ter "respeito para [seu] fé e [seu] condenações religiosas; às "Notas" do Vaticano<sup>42</sup> em apresentar os judeus e judaísmo em instrução de catechetical, que nos instrui "livrar nos da idéia tradicional de um 'punished, de pessoas'" lembra-se de que Israel moderno "permanece umas pessoas escolhidas," e "lembra- nos como a permanência de Israel é acompanhada por um fecundity espiritual contínuo "; a *Nós Lembra-se de*,<sup>43</sup> conta-nos os judeus continuam a suportar "seua testemunha rara ao Sagrado de Israel e à Tora" (II) e qual exhorts nos "construir um novo futuro em não haverá mais antiJudaism entre cristãos (V); a *Memória e Reconciliação* , se citando *Lembramo-nos de*, repreende cristãos porque, durante o "Holocausto," "" a resistência espiritual e ação concreta de outros cristãos não era que qual O poder foi esperado de seguidores do Cristo.' Este fato constitui um chamado às consciências de todos cristãos hoje a fim de exigir 'um ato de arrependimento (*teshuva*)'"<sup>44</sup> ; ao Pai Sagrado exortação isso "uma tentativa sincera , mútua fresca deve ser feita em cada nível ajudar cristãos e judeus saber , respeitar e estima mais plenamente se crenças e tradições como "o meio seguro" superar anti-Semitism;<sup>45</sup> a, finalmente, uma declaração por Walter Kasper Cardinal, Presidente da Comissão de Pontifical para Relações Religiosas com os judeus, sugerindo isso "a Igreja acredita que judaísmo, *i.e.*, a resposta fiel das pessoas Judias a convênio irrevogável do Deus, é salvific para eles."<sup>46</sup>

O último destas tentativas garantir as pessoas Judias que católicos reconhecem a validez de sua experiência religiosa atual ao contrário de meramente apreciando o meio histórico em que o Testamento Velho antecipam o Redentor é a Comissão Bíblica estudo, com Ratzinger Cardinal Prefácio e a volta do Porta-voz de Vaticano. Os paralelos a interação do Isaac com XXIII de John são demais semelhantes descontar.

Geralmente , podemos ser permitidos especular que a pressão indireta mas muito pública continuada põe em Roma por gente como Carroll, Cornwell, Kertzer , e ajudas de Goldhagen assegurar esse Paul de John jamais não experimenta uma mudança de coração concernente seu "aperto fundo de como central a pergunta Judia é ao estado atual da igreja (*sic*)."

Podemos ser permitidos anotar que a coincidência esmagadora entre recomendações do Carroll para o meio em que a Igreja deve ser reformada e esta última liberação da Comissão Bíblica. Em "Parte Oito-Um Indicar III de Vaticano" de *Constantine tem Espada*, Carroll exige o reinterpret de Igreja o Novo Testamento, reconhecer, entre outras coisas, isso: **1**) as narrativas de Evangelho "foram inventadas," **2**) a coincidência Entre nossa vida do Senhor e as profecias Velhas de Messianic de Testamento é um resultado de "inventar" detalhes de nossa vida do Senhor forçar conformidade com o Testamento Velho, e **3**) que os textos anti-judeus do Novo Testamento são "traição" da mensagem de Jesus. Carroll promover fantasia sobre as implicações ideológicas de tais reconhecimentos por Roma: **1**) uma aceitação da fé de judaísmo moderno como imóvel válido, *i.e.*, "Os judeus permanecem as pessoas escolhidas de Deus. A rejeição Judia de Jesus como o Filho de Deus é umas afirmações de fés que cristãos devem respeitar";<sup>47</sup> **2**) um reconhecimento disso "o Reino de Deus é inacabado," e a expectativa resultante "entre judeus...informa esperança de messianic, mas entre cristãos...toma a forma de fé na segunda vinda do Senhor";<sup>48</sup> E **3**) um repúdio da "calúnia" que judeus eram responsável para a morte de Jesus, uma calúnia que causou estrago "incalculável" aos judeus pelos séculos.

Estas sugestões blasfemas diretamente podem igualar aspectos da Comissão Bíblica novo documento, particularmente esses aspectos realçados pela cobertura de meios de comunicação que cercaram sua **liberação?**-**1**) Ratzinger Cardinal Prefácio sugere "novo respeito para a interpretação Judia do Testamento Velho," e tira atenção à documento afirmação que o "leitura Judia da Bíblia é um possível." **2**) O documento promover conta-nos isso "Como [os judeus], nós demais vivemos em expectativa. A diferença é que para nós o que é vir terá as características do Jesus que já veio e é já presente e ativo entre nós." **3**) Finalmente, de acordo com o resumode *NYT*, ele "desculpa-se [s] para o fato que certas Novas passagens de Testamento que criticam o Pharisees, por exemplo, têm sido usadas para justificar anti-Semitism."<sup>49</sup> A correspondência entre o documento e exigências do Carroll golpeia e escandaloso.

O Carroll é o filho de general de Aeronáutica que encabeçou a Inteligência de Defesa Agência. O Carroll recebeu vários prêmios para seu escrito em religião e política de 1972-75. É Companheiro da Academia Americana das Artes e Ciências; era Companheiro de Shorenstein na Escola de Kennedy de Governo na Universidade de Harvard onde pesquisou o "Holocausto" e um Companheiro no Centro para o Estudo de Valores em Vida Pública na Escola de Divindade de Harvard onde dirigiu um seminário intitulado "A Cruz em Auschwitz." É membro da Tábua Consultiva do Centro Internacional para ética, Justiça, e Vida Pública na Universidade de Brandeis; e como Companheiro de Harvard, ele participou no diálogo teológico Judeu-cristão no Instituto de Hartman de Shalom<sup>50</sup> Em Jerusalém em 1998 e em 2000.<sup>51</sup> Sua biografia em Brandeis etiquetas Universitários o "um novelista e um jornalista cujos escritos em política, religião, e cultura desafiaram pensadores e líderes de governo em América e em outra parte."<sup>52</sup>

## Política e Religião

Os líderes da religião em favor de qual Carroll a maioria de seu pressiona estes dias bem são agradados que a Igreja aparentemente decidiu tomar suas recomendações a coração. Levi principal de Joseph de Rabino de Florença contou a prensa italiana que o documento "é uma novidade total," e que ele "especialmente é agradado com o objetivo do documento : manifestar *oficialmente* 'a força surpreendente dos laços espirituais que une a Igreja de Cristo com as pessoas Judias'<sup>53</sup> ( Ênfase o meu). Referir a Iesus *de Dominus*, que ousou encerrar que Cristo e a Sua Igreja está em algum meio necessário para salvação, Piattelli de Rabino chama a Comissão Bíblica estudo "um passo remeter " em fechamento, de acordo com o *NYT*, "as ferida aberto por que mais cedo documento." (Nenhuma dúvida Rasper Cardinal "clarificação " de Iesus *de Dominus* ajudou o processo curador também). "Reconhece o valor," o Rabino disse, "da posição Judia concernente a espera para o Messias, muda o exegesis inteiro de estudos bíblicos, e restaura nossas passagens bíblicas a seu significado de original."<sup>54</sup> De acordo com um relatório *Associado de Prensa*:

Tullia O Zevi, um líder Judeu italiano que vive em Roma, disseram o documento , parte de uma tentativa continuada pelo Vaticano melhorar relações com os judeus, "é muito nobre num certo sentido. Carrega peso."<sup>55</sup>

Na frente política, o êxito é o mesmo. Uma letra ao redator do *NYT* de Seymour D. O Reich, Presidente do Comitê Judeu Internacional para Consultas de Interreligious, e Ex-presidente de Brith Internacional, é claro em seu elogio da decisão do Vaticano publicar o estudo:

O documento por Ratzinger Cardinal de Joseph, o teólogo do papa, reconhecendo que o conceito Judeu de um Messias futuro não discorda com a crença cristã em Jesus é um histórico. Deve ir um meio longo esclarecer doutrina de igreja e opõe a confusão sobre o Iesus *anterior de Dominus*, o estudo liberado no nome cardinal no ano passado que aparecido a algum afirmar que salvação para as pessoas Judias era possível só pela igreja. A última declaração reflete progresso notável no diálogo Judeu, católico de 55 anos.<sup>56</sup>

## A história Repetiu

Sem ter em conta as intenções desses atualmente correndo o Vaticano, não pode haver nenhuma dúvida que a série de documentos em que nós demos uma olhada em resumo com êxito criou a impressão que a Igreja agora oficialmente reconheceu a religião Judia moderna como "igualmente válido" como o próprio. Concernente a declaração Conciliara, John M. O Oesterreicher escreve:

[E] ven embora não é explicitado no texto que judaísmo é uma força viva, é implícitas nestas recomendações do Conselho. Não é ao Israel de velho que a Igreja estende seu fraternal-ou se prefere , irmã-mão, mas aos judeus agora mesmo.<sup>57</sup>

E o Dr. Eugene J. O pescador, Diretor Associado do Secretariado para Negócios Ecumênicos de Interreligious para os EUA Bispos católicos, diz que a eliminação das orações de Sexta-Feira Santa para os sinais de judeus que a Igreja *não espera para* a conversão dos judeus, mas meramente que continuam em "fidelidade ao judaísmo dado os por revelação divina."<sup>58</sup> Isto é o mesmo Pescador que escreveu a Produções de ícone, Gibson de Mel a companhia de produção de película, "solicitando que um painel de cristão e acadêmicos Judeus revisam o manuscrito [d A *Paixão* ] antes de é liberado,<sup>59</sup> Referir a Gibson iminente filma nas últimas 12 horas nossa vida do Senhor. Um março 9, 2003, artigo na revista de *Veves de* Nova Iorque citaram um amigo de Gibson que mantem que a película colocará a culpa para a morte de Cristo onde pertence.<sup>60</sup>

A sabedoria de nutrir uma impressão que a Igreja agora admite a "validez " de judaísmo moderno está outra edição. Em 1967 Leon de Contagem de Poncins posou esta pergunta retórica relativamente a os Pais de Conselho de Vaticano II, "Indubitável [eles] bem estão familiarizados com o judaísmo bíblico do Testamento Velho, mas o que eles sabem de judaísmo contemporâneo de talmudic?"<sup>61</sup> A mesma pergunta pode ser pedida desses dirigir a Igreja hoje que nutre a opinião que o documento recente é uma tentativa "interrogar a validade de atitudes passadas da Igreja, e parece que uma tentativa movesse [judeus e cristãos] mais próximo a junto."<sup>62</sup> Mesmo o Messori astuto de Vittorio<sup>63</sup> Paul sugerido de John II "é inspirado e tem suas razões...que ele parece dizer [nseuas muitas desculpa] a Igreja se esteve errado em seu ensino."<sup>64</sup>

#### Quadro

Paul de John de papa II coloca uma grinalda para vítimas do Holocausto em Vashem de Yad (março 2000).

O Churchmen moderno sabe que isso expressando apreciação em termos Judeus para o Testamento Velho e o valor que retém *não é* a reverência ele na medida em que anuncia a vinda de nosso Senhor? Sabem que os judeus não vêem no Testamento Velho a expectativa de um Messias pessoal que os Pais fieis e Profetas viam? Deixe estar feito claro aqui , ao menos.

Para católicos, e em verdade, ambos teologicamente e historicamente, "a morte e ressurreição de Jesus cumpriram os tipos de antigo e profecias concernente Ele (cf. Lk. 24:26,27)."<sup>65</sup> Católicos

Veja compreendido e harmonizado em nosso Senhor todas as esperanças contraditórias de Messianic, todas as visões dos profetas. É imediatamente

o Servente de Sofrimento e o Rei de Davidic, o Juiz da humanidade e seu Salvador, Filho verdadeiro de Homem e Deus conosco.<sup>66</sup>

Para judeus, qualquer acessório à idéia que a religião cristã é uma realização e continuação do Convênio Velho é nocivas e inaceitáveis:

É a reivindicação cristã obstinada ser o herdeiro único a Israel que propaga anti-Semitism. Este escândalo deve terminar mais cedo ou mais tarde ; o mais cedo faz, o mais cedo o mundial estará livre do tecido de mentiras em que anti-Semitism envolta se.<sup>67</sup>

Não mencionar que o Messias que os judeus da era cristã continuam a antecipar distintamente **não** é nosso Jesus Cristo de Senhor, como o Drach de ex-rabino faz claro:

O justo da Lei Velha não atribuiu ao Messias que eles esperaram , como faz a sinagoga moderna, a missão de restaurar nossa nação a Palestina, e outorgando sobre ele glória e a mercadoria deste mundo , mas isso de salvação espiritual ganhadora, como no ponto de fato nosso Jesus Cristo de Senhor fez....

O Messias, cuja vinda os judeus obstinadamente esperam, apesar do fato que ele nseu lado obstinadamente refugos aparecer, ser ser um grande conquistador que reduzirá todas as nações do mundo à condição de escravos dos judeus. O último são destinados retornar ao Sagrado Aterrisse em triunfo, laden com as riquezas tomado do nonjews. Jerusalém é ter um novo templo.<sup>68</sup>

De acordo com a Enciclopédia *católica*, "Pharisaism tornou-se praticamente sinônimo com judaísmo," e o resultado de ambos as guerras de Machabeu e os conflitos com (66-135AD de Roma) "era criar do segundo século para a frente...o tipo de judaísmo sabido ao mundo ocidental."<sup>69</sup> E para este tipo de judaísmo, a noção de messianic era uma qual

Olhado ao estabelecimento na terra do Reino de Deus sob o Filho de David, para a conquista e subjugação do pagão, o reconstruir de Jerusalém e o Templo, e a reunião em do Difundido.<sup>70</sup>

Repetido indica católicos validar a religião dos judeus são de jeito nenhum o que eles parecem ser a esses que os proferem. A fé em Cristo nosso Senhor os profetas e os patriarcas possuído não é que os líderes da nação Judia possuído, nem é ele que judeus modernos declaram. De acordo com o Fr eminente. O Garrigou-Lagrange, "No tempo de nosso Senhor, o Talmude não mas foi escrito, mas seu espírito já animou os médicos de Israel."<sup>71</sup>



Na frente socio-político, esses dirigir a Igreja compreende isso pregar contra anti-Semitism-em termos Judeus *não é* condenar ódio irracional baseado em corrida nem credo? Compreendem judeus ver antes numa condenação de anti-Semitism ambos uma justificação completa de seus esforços por todo história a secularize o mundo e também uma renúncia correspondente de após tentativas de cristão defender se e sua Fé desses esforços? Deixe-nos também está claro neste ponto.

Kertzer de david , n seu livro *Os Papas Contra os judeus*, pretende lembrar leitores modernos isso

A igreja jogou um papel importante em promulgar cada um de [o] idéias que são central a anti-Semitism moderno....Cada um deles teve o apoio de as autoridades altas de igreja, incluindo os papas.<sup>72</sup>

Entre estes enumerates central de Kertzer de idéias

As crenças que os judeus conspiraram controlar o mundo, que eles eram conspiradores de mal contra o público bom, que eles maliciosamente controlaram os bancos e imprensa e que estavam atrás de movimentos políticos como bolchevismo.<sup>73</sup>

Uma desculpa da Igreja para anti-Semitism, portanto, é limite aparecer como-e poder desculpa regular de feijão para todo que foi feito por todo a história de Christendom combater estas tendências Judias infelizes, qual -identifica de exatamente-se de Kertzer.

Tão recentemente quanto 1912 a Enciclopédia *católica* tinha explicado e mesmo justificado , como apropriada-se medidas defensivas, algumas incapacidades legais sociais que judeus europeus sofreram até que estas várias proscricções, descrito pela *Enciclopédia* embaixo, estiveram eliminados por todo o séculos 19 18:

A legislação de igreja contra segurar Judeu de escravos cristãos facilmente pode ser entendida: como membros de Cristo, as crianças da Igreja evidentemente não devem ser submetidos ao poder dSeus inimigos, e assim incorre um perigo especial para sua fé....

A obrigação de usar um distintivo distintivo estava naturalmente obnoxio aos judeus. Ao mesmo tempo, autoridades de Igreja consideraram sua injunção necessário prevenir ofensas eficientemente morais entre judeus e mulheres cristãs. Os decreto proibindo os judeus de aparecer em público em Eastertide pode ser justificado no chão que algum deles ridicularizou em as procissões cristãs naquela época; esses contra judeus batizado retendo alfândega distintamente Judia achar sua explicação pronta em a necessidade para a Igreja manter a pureza de a Fé em seus membros, enquanto esses proibir os judeus de molestar conversos a cristianismo são

não menos naturalmente Explicado pelo desejo de acabar com um obstáculo evidente a conversões futuras.

Era para a razão louvável de proteger moralidade social e segurar a manutenção da Fé cristã, que decreto canônicas foram moldados e repetidamente foram impostas contra libertar e relações sexuais constantes entre cristãos e judeus, contra, por exemplo, lavar, viver ,*etc.*, com judeus. Até certo ponto, assim mesmo, estes eram as razões para a instituição do gueto [*i.e.*, uma vizinhança-*Ed.*] Ou encarceramento dos judeus a um quarto especial, para a proibição dos judeus de exercitar medicina, ou outros profissões. A inibição de intermarriage entre judeus e cristãos, que é ainda em vigor, Claramente é justificado por razão do perigo óbvio para a fé d o partido cristão e para o bem estar espiritual das crianças nascido de tais alianças. Com referência à legislação especial contra impressão , circular, *etc.*, o Talmude, há a queixa particular que o Talmude conteve no tempo ataques caluniosos sobre Jesus e os cristãos (cf. Selezione, "A Personalidade de Jesus no Talmude" no *Monist*, Jan., 1910), e o permanente razão isso " *esse extraordinário compilação, com muito que é grave e nobre, contem também tantos puerilities, imoral preceitos, e anti-social máximas, que cristão cortes bem pode ter considerado ele direito recorrer a limitado medidas prevenir cristãos de terá que seduzir em adesão a um sistema tão prepóster*" (católico Dicionário , p.484).<sup>74</sup>

Condenar anti-Semitism em termos Judeus é condenar todas estas medidas que a Enciclopédia *católica* chama ao menos "mais ou menos justificado ," e condenar junto com eles valente da Fé como Frs. Fahey de Denis , Jouin de Ernest, e os jesuítas de crusading do *Cattolica de Civiltà*, todo quem Goldhagen não ria nenhum dúvida número entre anti-semitas de século 20, e com quem ele diz a Igreja feito "causa comum."<sup>75</sup> Uma condenação de anti-judaísmo ao longo destas linhas, e como é definida em *Nós Lembra-se de*, está em ambos o sentido prático teológico uma partida de tradição de muito tempo.<sup>76</sup>

Além do mais , as idéias a qual Kertzer refere como "central a anti-Semitism moderno" são, em muitos casos, fundado em fato histórico e mesmo admitido por escritores Judeus. A mentalidade Judia era e permanece oposto a todo que para Christendom fundamentalmente era.

O escrito em 1958, Jehouda de Joshua identificariam "a Renascença, e Reformação , e a Revolução" como "três tentativas rectificar mentalidade cristã por trazer ele em tom com o desenvolvimento progressivo de razão e ciência." A maioria de revelar são suas sugestões que **1** ) teve a Renascença sido permitiu correr seu curso criativo, o mundo teria sido unificado pelo "doutrina do Cabala"; **2** ) a Reformação era uma revolta contra a Igreja, "que é já uma revolta em si contra a religião de Israel"; e **3** ) a Revolução anti-religioso continua, "pela influência de Comunismo russo, fazer uma contribuição



poderosa ao de-Christianization do mundo cristão."<sup>77</sup>

Nossig de Alfred admitiu isso "é socialismo universal representa este desenvolvimento alto da humanidade em direção de qual Israel deve guiar nos."<sup>78</sup> Um 1883 artigo n *O Mundo Judeu* confessou sentimentos imperturbadamente anti-pluralistas , apesar de protestas modernas ao contrário: "O grande ideal de judaísmo é...que o mundo inteiro deve ser imbuído com ensinamentos Judeus , e isso numa Fraternidade universal de nações-um judaísmo maior aliás todas as corridas separadas e religiões desaparecerão."<sup>79</sup> Lazare sionista de Bernard, escrevendo em 1894, identificaria a tendência revolucionária Judia como uma parte essencial do caráter Judeu e fundado sobre teologia Judia:

Ter nenhuma esperança de futuro recompensa o judeu não pode renunciar aos azar de vida; era único numa data muito atrasada que ele podia consolar-se nseus azar por sonhar com felicidade celestial. Às calamidades acontecendo-o ele respondeu nem com o fatalismo do maometano, nem com a resignação do cristão, mas com revolta. Como possuiu um ideal concreto, ele quis compreendê-lo, e o que retardou seu advento despertou sua ira.<sup>80</sup>

O Dostoevsky russo de Fyodor de autor identificou as conseqüências de atividade social, Judia desenfreada tão há muito tempo quanto 1877:

O judaísmo e os bancos agora reinam sobre todo, tanto sobre Europa como sobre educação , o total de civilização e socialismo, especialmente sobre socialismo , para com seu judaísmo de ajuda enraizará para fora cristianismo e destrói cultura cristã.<sup>81</sup>

Um jornalista Israelense, russo Nascido moderno , Shamir de Israel, escreveram muito recentemente que mesmo os líderes cedo de século 20 de sionismo eram se asperamente crítico de alguns de características quanto menos apetitosas de alguns judeus seculares dos Oeste:

[...T] ele primeiros sionistas eram muito estritos com os judeus que eles souberam. Para eles, uma superabundância de advogados Judeus, negociantes de pornografia, comerciantes de dinheiro, pressionam activistas , banqueiros, senhores de meios de comunicação, magnatas de propriedade imobiliária, [e] jornalistas liberais eram "um indesejável, que desmoralizando fenômeno," nas palavras de [Chaim] Weizmann [o sionista principal e primeiro presidente de Israel]....

Contudo...Jewishness de Diáspora saiu para ser uma estratégia ganhadora no Oeste de Mammon-Adora. Os chamados advogados e senhores de meios de comunicação cativaram mente da América e tornou-se o modelo para

muitos americanos, Gentio Judeu. Ainda , não quer dizer isso [o] diatribes "anti-semítico" dos sionistas cedo eram todo errado....<sup>82</sup>

## RELAÇÕES PÚBLICAS boas

É um masterstroke de propaganda reivindicar isso "anti-Semitism" "não quer dizer que bom senso teria querer dizer, *i.e.*, ódio de um homem para sua corrida Judia nem religião, e reivindicar antes isso "anti-Semitism" refere geralmente a qualquer tentativa social , nem legal ideológica por sociedades católicas prevenir o própria destruição e secularization. Para realizar esta façanha de re-definição , era e é necessário substituir um foco da conversa para outro.

Para católicos o foco é a Verdade, e sua Encarnação histórica, vida, morte, e ressurreição durante o 1-33AD de anos. Uma vez homens agarram essa Verdade, e torna-se preparou vivê-lo instituições sociais integralmente, cristãs e uma ordem social, católica inteira seguem como uma consequência natural. Isto é mais ou menos a história de civilização Ocidental. Uma condição prévia para o desenvolvimento do Oeste era uma oposição a pluralism e para um compromisso à **natureza objetiva absoluta** da Fé, revelado por Deus Onipotente pela Sua Igreja, e encarnado em sociedade cristã. O público, estruturas sociais, econômicas legais que expressam essa Verdade **não** podem saltar de uma cultura que ceticamente concede aquele verdade é tão válida quanto seu contrário, particularmente quando geralmente as numerosas "verdades" que são sancionadas radicalmente são opostas à Lei Verdadeira de Deus.

Agora na medida em que os judeus rejeitam o Sonship Divino de nosso Senhor, eles naturalmente permanecem incapaz de reconhecer como um desenvolvimento positivo a cultura que fluiu de um reconhecimento intransigente de, e acessório a, O. São oponentes de civilizações cristãs na medida em que eles são incapazes de confessar adesão a uma Verdade Objetiva, e a uma Lei Moral Objetiva, que foi encarnado nessa civilização. São, no entanto, "uma corrida tenaz,"<sup>83</sup> E o próprio compromisso a pluralism não faz semblante a supremacia socio-político de um credo essencialmente anti-pluralista fundada sobre um Homem que seus teólogos consideram para ser uns blasphemers comuns nem pior. Doravante seu compromisso inabalável a "progresso" revolucionário e para as várias fases de seu triunfo.

Hoje , no entanto, a maioria do programa de "liberação" para que os judeus lutaram durante séculos é realizado. Não há nenhuma necessidade fazer um ruckus sobre o direito votar, o valor de democracia, o libertar de mulheres e minorias de opressão social, o "direito " do cidadão ser livremente de ambos insistência de governo que imprensa conta a verdade e o regulamento do grêmio da ordem econômica em favor de salários justos e preços de feira. Que restos ser feitos, no entanto, no empurrão para o secularization completo da sociedade e o triunfo final de indifferentism o que permanece ficar trabalhado para cima sobre-é a **fonte** dessa civilização católica antiga que, embora espancado e assediado, bem não é extinguido: a Igreja e seu Cristo. Nosso Senhor e a Sua Igreja permanecem "a os judeus de fato uma pedra de tropeço " (eu Cor. 1:3) e a



céticos na tradição de Pilate um mistério. Desde que pluralism é logicamente incapaz de persuasão perante a religião esse Waugh de Evelyn descreveu como "um sistema filosófico coerente com reivindicações históricas intransigentes," aí permanece só uma opção: calúnia.

### A palavra de 'H'

Tudo essa sociedade católica fez aos judeus no nome de defender para a Fé e seus cidadãos, sem ter em conta como "desagradável," "quer dizer," ou "insensível" soa a orelhas modernas, não soa bastante mau suficiente assegurar com qualquer grau de certeza que a Igreja permanecerá resto humilhado de política eternamente libertar de religião. Não a menos que pode ser demonstrado que todas essas coisas levaram ao chocar empolgante, e para extermination de entranha-puxa de Jewry europeu nos 1940. Esse acontecimento, dublou o "Holocausto," é o foco para os judeus na medida em que podem ser usados para assegurar essa civilização católica nunca levantará outra vez...por causa das conseqüências supostamente inevitáveis inaceitáveis de sua existência prévia.

Nunca ocupe-se de que umas cóleras furiosas de debate dentro da comunidade Judia sobre a imparidade de sofrimento Judeu durante esse período. Nunca mente que é de jeito nenhum uma conclusão de forgone essa tentativa do Hitler livrar Europa Dos judeus era *necessariamente* uma fruta dessas medidas históricas contra eles que a Enciclopédia *católica* defende e explica. A pura magnitude de sofrimento é suficiente parar toda conversa racional, e, a maioria de importante, mudar o foco da pergunta de sujeição a Cristo e para a civilização que fé Nele produziu, a um de assegurar esse triunfos de pluralism indefinidamente como o único meio de garantir que o "Holocausto" acontece "nunca mais."

Algumas ilustrações justas bastarão. Na frente política, a Igreja nunca será capaz de desculpar-se bastante para seus numerosos "crimes" contra pluralism. É um fato-um histórico ao crédito de católicos-Que a Igreja dispostamente não rendeu na guerra conservar a união da Igreja e Estado. Mas é também um fato que nunca cessará ser uma fonte de ressentimento para essas cuja meta final é a exclusão de vida pública de toda influência da Religião Verdadeira. Um colunista Judeu para *A Nova República* escreveu, em resposta às desculpa papais de março, 2000, isso

Os ultrajes a que o papa refere eram a conseqüência direta da aliança sagrada da Igreja com o estado; e vale lembrar que era política moderna, política liberal, política secular, e não algo que a Igreja disse nem fez, isso dissolveu esta associação impía de religião e poder.<sup>84</sup>

Goldhagen de Daniel acha as desculpa da Igreja e esforços conciliatórios "morno e profundamente defeituoso," e enchido com "meio-heartedness e fabricações históricas."<sup>85</sup> Comentar na relevância final dseu livro, que reivindica demonstrar que a posição anti Judia da Igreja preparou o caminho para o "Holocausto," Kertzer disse numa entrevista

recente isso

O tema dseu livro...é imóvel relevante e abraços muito mais que o relacionamento trágico entre a Igreja católica e os judeus. Está sobre a importância de pluralidade religiosa: de respeito para outros ' crenças. "Penso as exposições de livro que religiões sempre tornam-se as pessoas perigosas começam pensar que eles têm acesso raro a mensagem do Deus, e possui o poder impo-lo."<sup>86</sup>

A relevância final do "Holocausto" como um meio de forçar a reconciliação entre os judeus e a Igreja (para assegurar Que as raízes ideológicas de Christendom estão nunca mais disponíveis para sua reconstrução histórica) é igualmente aparente na frente religiosa. A essência de projeto do Carroll em *Espada do Constantine* é examinar "a tragédia de âmago de Civilização Ocidental, que é, afinal de contas, o que tornou-se aparente em Auschwitz."<sup>87</sup> E para ele, quanto a seus ideólogos de companheiro, a instituição singular responsável para os pecados de Civilização Ocidental é sua Fé: "Um inquérito n as origens do Holocausto no passado torturado de civilização Ocidental é necessariamente um inquérito na história de catolicismo." O fator chave em assegurar que o Oeste nunca mais será o mesmo assegura que a Fé velha nunca será a mesmo, que é por que ele indica um III de Vaticano que condenará o antijudaism do Novo Testamento, abençoa democracia e pluralism, e revoga a definição dogmática de infallibility como um erro óbvio (à luz do "Holocaust"). O Carroll pode ter recursos para esperar que esta liquidação final da Fé velha acontecerá precisamente porque que a pressão para ocorresse molas diretamente do uso que os pilares de gêmeo de academia e os meios de comunicação fazem do "Holocausto." "O que reformando impulso [de Vaticano II] refugos morrer," Carroll diz, "porque o acontecimento que põe mover só continuou a crescer em força na consciência do Oeste."<sup>88</sup>

Sem ter em admissão bastante cândida do Carroll de conta dseuas intenções, Churchmen moderno parece estar claramente responsivo pressionar dele e seus colegas. A Comissão Bíblica novo texto "esperanças nutrir amor em direção aos judeus na Igreja de Cristo," seguindo o "crimes abomináveis de que eles eram os objetos durante Segunda Guerra Mundial."<sup>89</sup> Começa por reconhecer "após [o] tragédia enorme [d o "Holocausto"] a necessidade a relações de reassess...com as pessoas Judias ," e Ratzinger Cardinal pede que católicos respeitam a interpretação Judia do Testamento Velho "na luz de ele que aconteceu." Apenas novidades, estas esperanças meramente seguem sobre ele que foi expressado n a comemoração católica oficial do "Shoah." O documento lê:

Oramos que nossa tristeza para a tragédia que as pessoas Judias sofreu em nosso século levará a um novo relacionamento com as pessoas Judias. Desejamos virar consciência de após pecados numa resolução firme construir um novo futuro em que não haverá mais anti-judaísmo entre cristãos ou sentimento anti-cristão entre judeus, mas antes um respeito mútuo compartilhado, como convem a esses que adoram o Criador e

Senhor e tem um pai comum em fé, Abraão.<sup>90</sup>

Esta crônica da Igreja moderna tentativa satisfazer exigências Judias que ela de uma vez por todas renuncia seu Messias e comete irrevogavelmente a um pluralism que guardará como relíquia o divórcio de religião e política, e assegura o desaparecimento permanente de civilização católica, é uma história triste de fato. Mas todo não é perdido. Há finalmente a Fé, e nenhuma questão quantos lugares de Navarro-Valls de volta em Ratzinger Cardinal última tentativa aplacar esses exigir que o prego final é guiado n o caixão do Oeste e sua Religião, não pode haver nenhum perda de história. Cristo estava aqui, e falou. Falou pessoalmente, garantindo-nos isso "Céu e terra passarão longe, mas minhas palavras não passarão longe" (Lk. 21:33). E falou pela sua Igreja, que ensina-nos definitivamente , no assunto dSeu papel exclusivo na história de nossa redenção , isso

Quando a plenitude de tempo entrou Providência Divino do Deus, o Filho único-gerado de Deus tornou-se homem, e em favor da humanidade satisfação bem abundante feita nSeu Sangue à majestade ultrajada dSeu Pai e por este preço infinito Ele redimiu homem para o próprio.<sup>91</sup>

E a mesma Igreja ensina-nos não menos definitivamente isso

O Reino de Deus como descrito e fundado por Jesus tem um nome histórico. É a Igreja cristã, que era capaz silenciosamente fermentar o Império romano , que viveu mais que a ruína do Templo Judeu e sua adoração , e que, no curso de séculos, estendeu ao confina do mundo o conhecimento e a adoração do Deus de Abraão, enquanto judaísmo permaneceu a árvore estéril de figo que Jesus condenou durante Sua vida mortal.<sup>92</sup>

Há a consola para nós para o sentido e consciência de fazer nosso dever durante este tempo nunca visto em história. A parte desse dever consiste em agarrar a ele que nós tivemos a graça receber, um gesto que é, estranhamente suficiente, um de ecumenism *verdadeiro* com os Pais e os Profetas do Testamento Velho que longed tão desesperadamente para a chegada de nosso Senhor. "Nossa fé em Cristo é a mesmo como isso dos pais de velho," St. O Thomas conta-nos. Mas promove lembra-nos que nós ficamos no lado histórico oposto da Encarnação; um fato que dita que um ato de solidariedade religiosa com eles necessariamente será uma prática vigorosa própria Fé católica.

[...S] ince que eles vieram antes de Cristo, ao passo que vimos depois que O, a mesma fé é Expressado em palavras diferentes, por nós e por eles. Para por eles era disse: "Vê um virgem conceber e suportará um filho," onde os verbos estão no tempo futuro: ao passo que expressamos o mesmo por meio de verbos no passado, e diz que ela "concebido e entedia." Em como maneira as cerimônias do Cristo Velho de betokened de Lei até agora

ter que nascer e sofrer: ao passo que nossos sacramentos significam-nO como já nascido e tendo sofrido. Portanto, assim como seria um pecado mortal agora para qualquer um, em fazer um profissão de fé, dizer que Cristo está mas estar, que os pais de velho dito devotamente e verdadeiramente; tão demais seria um pecado mortal agora observar essas cerimônias que os pais de velho cumprido com devoção e fidelidade.<sup>93</sup>

A confiança dos inimigos do Oeste católico exige nossa atenção. Das tendências em direção a reforma na Igreja, Carroll observa afetadamente : "há forças no trabalho aqui que transcende o poder de qualquer partido na Igreja pará-los."<sup>94</sup> Há também, portanto, nosso dever social, na medida em que Deus dá-nos o meio e a oportunidade de carregá-lo fora:

Pel seu muito natureza, homem é destinado viver na sociedade, e organização social maneja uma influência enorme nas pessoas individuais compondo-o. Portanto, todos os membros confirmados do Corpo Místico, como soldados de Cristo o Rei, deve ser preparado esforçar para a organização da sociedade exigido pela mesma instituição do Corpo Místico, com seua Vida de dignidade infinita. Em outras palavras, eles devem esforçar para a aceitação na vida econômica política de Estados, da ordem exigido pela dignidade de sociedade de Cristo, e resiste como um corpo unido todas tentativas eliminar essa ordem do mundo.<sup>95</sup>

Finalmente , deixe-nos não teme o epíteto "anti-semita" como é usado pelos inimigos da Fé e do Oeste. Para Lazare que se admite que o termo finalmente refere ao acampamento católico em "a luta entre o estado feudal, baseado sobre unidade de crença, e a noção oposta de um estado secular neutro, sobre que o número maior de entidades políticas são atualmente baseado."<sup>96</sup> Afirma que o anti-semita de cristão tem para seua ambição a restauração do Estado que "teve suas fundações em princípios teológicos."<sup>97</sup> Se tal é o caso-como que tanto história como lógica demonstram até hoje pode Todos então temos o coragem de responder com as palavras de Fr. O Fahey: "*N esse sentido*, cada pensador são deve ser um anti-semita."<sup>98</sup>

O autor é uma vida de católico em Norfolk, VA, com seu Randa de esposa e duas filhas, Marie de Anne de Veronica e Marie de Josephine de Natalie. Graduou-se da Escola naval de EUA em 1993, e é estudante de século 20 19o catolicismo Social.

[1.](#) Theologica de Summa (ST ),II, eu, Q. 103, a Arte. 3, anúncio. 2,

[2.](#) A Enciclopédia católica (CE ) (Nova Iorque: Companhia de Appleton de Robert, 1907-



12; direitos autorais Online de Edição 1999 por Cavaleiro de Kevin), s.v., "judaísmo."



[3.](#) Obtuse Carroll, *Espada do Constantino* (Nova Iorque: Co. de Mifflin de Houghton, 2001), p. 50.



[4.](#) Henneberger de Melinda, "Vaticano Diz que Espera dos judeus para Messias é Validado pelo Testamento Velho," *As Vezes de Nova Iorque (NYT)*, Jan. 18, 2002, online (originalmente publicou em p.A8).



[5.](#) "A Comissão Bíblica, dirige por Ratzinger Cardinal de Joseph, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, é composto de 20 biblicists principal. Os membros foram designados por Paul de John II n a sugestão cardinal," de acordo com o janeiro 17, 2002, liberação de Serviço *de Notícia de Zenit*, "Escritura Judia é uma Tecla a Understandingjesus, Documento Diz."



[6.](#) O Serviço *de Notícia de Zenit*, online.



[7.](#) O Serviço *de Notícia de Zenit*, online.



[8.](#) O Serviço *de Notícia de Zenit*, online.



[9.](#) O original lê, "sbagliato de e de si de Ma, passato de nel, um essa de di de su de unilateralmente de insistere, da de punto de al não continuita de fondamentale de della de conto de piu de tenere (Mas estava errado, em vezes passado, unilateralmente insistir em [a descontinuidade] à extensão de tomar nenhuma conta da continuidade fundamental.)"



[10.](#) O Serviço *de Notícia de Zenit*, online. A declaração real pode ser achada em e é, não Surprender, bastante vago. No sentido do italiano original, parece não dizer que a ruptura entre a Igreja e os judeus era uns erros, mas que qualquer *concepções* que umas rupturas tinha ocorrido, que pode ter sido segurado por cristãos nos passados, teriam sido uns erros, à luz d as supostas conexões bíblicas entre cristãos e judeus. Em todo o caso, qualquer sentido da passagem encerra que não havia romper assim chamado entre cristãos e judeus.



[11.](#) O Henneberger, online.



[12.](#) O Henneberger, online.



[13.](#) CE, s.v., "O Bíblia."



[14.](#) CE, s.v., "O Bíblia"





[15.](#) *ST*, III, Q. 49, a arte. 5, *anúncio 1*.



[16.](#) *ST*; II, eu, Q. 107, a arte. 1, *anúncio 1*.



[17.](#) O Dr. Joaqufn Navarro-Valls, citado por Henneberger, online.



[18.](#) O Henneberger caracteriza Sant'Egidio como "um esquerda-inclinando grupo católico com uma história de mediar conflitos internacionais e promovendo diálogo religioso."



[19.](#) Citado por Henneberger, online.



[20.](#) Citado por Henneberger, online.



[21.](#) O Serviço *de Notícia* de Zenit, online.



[22.](#) *Lembramo-nos de: UMA Reflexão no Shoah*, a Comissão para Relações Religiosas com os judeus, Estragam. 12, 1998, III.



[23.](#) *Lembramo-nos de*, IV.



[24.](#) O Carroll, p. 550. Pode ser útil anotar em avaliar credibilidade do Carroll como um crítico da Igreja que ele foi ordenado um sacerdote em 1969 e atualmente vive em Boston com sua esposa e duas crianças.



[25.](#) O Charles R. O Morris, *atlântico Mensal*, em [www. Amazonas. com](#).



[26.](#) A Revista *de boston*, em [www. Amazonas. com](#).



[27.](#) Heschel de Susannah, Eli Professor Preto de Estudos Judeus, Faculdade de Dartmouth, em [O www. Amazonas. com](#).



[28.](#) *NYT*, Jan. 14, 2001, em [www. andrewsullivan. com](#).



[29.](#) Morrison de richard, "Segredo Vergonhoso do Vaticano," *As Vezes de Londres*, Jan. 18, 2002, em-forram.



[30.](#) Setembro publicado. 1999 (Nova Iorque: Prensa Viking), o livro afirma, de acordo com um extrato de [Amazonas.com](#) de uma revisão *de Poste de Washington*, isso "a profissional-Alemanha e 'anti-Judaic' Pacelli-Que tinha gastado 13 anos em Munique e Berlim como nuncio-ursos papais, de acordo com este livro bem importante, responsabilidade pessoal terrível para o mal de Hitler...e o Holocausto."



[31.](#) Citado por Morrison, online.



[32.](#) Nova Iorque: Alfred A. O Knopf, 2002.



[33.](#) Nova Iorque: Alfred A. O Knopf, 1995.



[34.](#) Apesar de reivindicações por revisores que o livro "documentação [ria ] faz refutação quase impossível," tese do Goldhagen provocou um firestorm de controvérsia e uma crítica devastador-a de Finkelstein Judeu de Norman de autor intitulou *UMA Nação em Julgamento* (Nova Iorque: Holt de Henry , 1998), em que Finkelstein acusa Goldhagen de propaganda praticante e não história. Semelhantemente sua última tese ardentemente foi concorrida mesmo por judeus compassivo a sua posição; bem ilustrativo é o firestorm de crítica provocado por um artigo no Jan. 21, 2002, *Nova República* , "Que Jesus Teria Feito?" que serviu como uma corrida até seu livro; o janeiro 18, 2002, edição *de Remeter*, o proeminente Judeu cada semana , severamente criticou-o para o sidedness dseu artigo, sem , no entanto, seriamente disputando sua tese básica.



[35.](#) Gottfried de Paul, "Goldhagenizing a Igreja católica," *lewrockwell.com* , Jan. 18, 2002.



[36.](#) Aetate *de* drogas, 1965.



[37.](#) Citado em p. 18 de de trabalho do Poncins.



[38.](#) Conte Leon de Poncins, *judaísmo e o Vaticano* (Hawthorne, CA : Clube Ornni/cristão de Livro), 1967, p. 140.



[39.](#) A substância do artigo, "Como os judeus Mudaram católico Pensar , " é reimprimido em de livro do Poncins em pp. 167-73.



[40.](#) O Carroll, p. 550.



[41.](#) " Diretrizes e Sugestões para Realização o Aetate Conciliar de Drogas de Declaração , Não. 4," Vaticano Comissão para Religioso Relações Com thejews, dezembro. 1, 1974. Vale anotar que a instrução coloca o trabalho de relações reformingjewish católicos quadradamente no contexto do Vaticano II reforma em outras frentes: "que não a testemunha de católicos a jesus cristo deve ofender a judeus, eles devem tomar cuidado viver e espalhar sua fé cristã enquanto manter o respeito estrito para liberdade religiosa em linha com o ensino do Segundo Conselho de Vaticano (*Humanae de Dignitatis de Declaração*)."



[42.](#) " Notas no Meio Correto Apresentar thejews e judaísmo em Sermão e Catechesis na Igreja católica," a Comissão de Vaticano para Relações Religiosas com os judeus, 1985.



A preocupação com liberdade religiosa é aparente também neste documento, chama-o "um d o bases-proclamado pelo Conselho-Em qual descansos Judeo-cristãos de diálogo

43. *Lembramo-nos de: UMA Reflexão no Shoah*, a Comissão para Relações Religiosas com thejews, Estragam. 16, 1998.

44. *A memória e Reconciliação: A Igreja e as Faltas do Passado*, Comissão Teológica Internacional, dezembro. 1999. A passagem cita *Lembramo-nos de* IV de seções e V. O que acompanhando oração (IV) no Serviço Universal de Oração de Estragar. 12, 2000, cordialmente referiram aos aderentes de judaísmo como o "as Pessoas do Convênio."

45. " Discursam ao Novo Embaixador Israelense," *Serviço de Notícia de Zenit*, setembro. 18, 2000, online.

46. " *Lesus de Dominus*," entregou na reunião 17 do Comitê católico-Judeu Internacional de Ligação, Nova Iorque, 1 de maio, 2001.

47. O Carroll, p. 566.

48. O Carroll, p. 567.

49. O Henneberger, online.

50. " Fundado em 1976, por Hartman de David de Rabino, O Instituto de Hartman de Shalom (SHI) em Jerusalém é um inovator principal no campo de Judeu pluralístico Pensou e educação. O Instituto treina educadores, acadêmicos, rabinos e líderes de comunidade reexaminar a tradição à luz de poder soberano Judeu em Israel, e realização Judia nunca vista na Diáspora." Veja [http://www.drgnyc.com/current\\_searches/searchmaster.cfm?jobID=48](http://www.drgnyc.com/current_searches/searchmaster.cfm?jobID=48).

51. Veja [http://www.houghtonmifflmbooks.com/booksellers/press\\_release/carroll](http://www.houghtonmifflmbooks.com/booksellers/press_release/carroll).

52. A biografia de Carroll de Dificuldades, Membros da Tábua Consultiva Internacional, Centro Internacional para ética, Justiça, e Vida Pública na Universidade de Brandeis (vêm [http://www.brandeis.edu/ethics/about/board\\_bios.html](http://www.brandeis.edu/ethics/about/board_bios.html)).

53. O Serviço de Notícia de Zenit, online.

54. Citado por Henneberger, online. Piattelli de Alberto de rabino é professor e líder da comunidade Judia em Roma, de acordo com o artigo de ATT.

55. Hughes de Candice, "Elogia para Papel de Vaticano em judeus," *A Prensa Associada*,

janeiro 18, 2002.

[56.](#) " O Documento de Messias," ATT, Jan. 23, 2002, online.

[57.](#) *O Novo Encontro Entre andjews* de cristãos, Nova Iorque: Biblioteca Filosófica , 1986.

[58.](#) Da apresentação a Edith *de Tia: A Herança Judia de um Santo* católico , por Susanne M. O Batzdorff (Springfield, IL: Templegate, 1998), como colocaram em [http://www.neuron.net/O\\_mugwump\\_de\\_β/jcbib.html](http://www.neuron.net/O_mugwump_de_β/jcbib.html).

[59.](#) O'Sullivan de Kevin, "Faíscas Religiosas de Empreendimento do Mel Remam," *O Espelho Diário* (Reino Unido), abril 29 , 2003, online.

[60.](#) Noxon de Christopher, "é o Papa suficientemente católico...?" online (originalmente publicou em P.50).

[61.](#) De Poncins, p. 163.

[62.](#) O Henneberger cita Zevi de Tullia, um líder Judeu de longa data de comunidade e comentarista em Roma.

[63.](#) O NYT chama Messori de Vittorio "um escritor católico e comentarista."

[64.](#) Citado por Henneberger, online.

[65.](#) CE, s.v., "judaísmo."

[66.](#) CE, s.v., "Messias."

[67.](#) Jehouda de joshua, *L'Antisemitisme, Monde* de du de Mioir, p. 136, citado por de Poncins, p. 37.

[68.](#) O entrede *L'Harmonie et la Sinagoga*, p. 9 e uma nota em p. 98 , citado por Fr. Fahey de Denis n *O Kingship de Cristo e a Conversão da Nação Judia* (Palmdale, CA: Clube cristão de Livro de América ), 1953, p. 100.

[69.](#) CE, s.v., "Pharisees."

[70.](#) CE, s.v., "Messias."

[71.](#) *L'Evangik de JESUS CRISTO*, p. 463, citado por Fr. O Fahey n *O Kingship de Cristo*

e a *Conversão da Nação Judia*, p. 84.

[72.](#) De uma entrevista com Tribuna *Internacional de Precursor (IHT)* Richard de revisor de livro O Bernstein , Outubro. 3, 2001, *IHT*, online.

[73.](#) O Bernstein, online.

[74.](#) *CE*, s.v. "Judaísmo." A citação do Dicionário *católico* é italicized para clareza.

[75.](#) Citado em Perelman de Marc, "católicos, judeus, Unem atacar Acadêmico último," *Adiante*, Jan. 18, 2002, online.

[76.](#) Cf. XIV de Benedict de papa, *UM Quo Primum*, Encyclical em judaísmo em Polônia , junho 14, 1751.

[77.](#) Jehouda de joshua, *L'Antisemitisme, Monde* de du de Mioir, pp. 168-172, citado por de Poncins, p. 36.

[78.](#) *Integra Judentum*, Berlim, citado por de Poncins n *Os Poderes Secretos Atrás da Revolução* (Hawthorne, CA: Clube Omni/cristão de Livro de América), p. 224.

[79.](#) *O Mundo Judeu*, Fev. 9, 1883, citado por Fr. Fahey de Denis, *O Corpo Místico de Cristo e a Reorganização da Sociedade* (Palmdale : Omni, 1988), pp.277-78. Vale anotar que este trabalho contem um Imprimatur do Bispo de Cortiça datou 1943.

[80.](#) *O antisemitismo, seua História e suas Causas* (Londres: bretões Publicando Companhia, 1967), p. 142.

[81.](#) Dostoievsky de Fedor, *Ecrivain de Diário, 1873-1876* (Bossard de Edições, 1877), citado por de Poncins n *Os Poderes Secretos Atrás da Revolução*.

[82.](#) Shamir de Israel, "Apocalipse Agora," escrevendo para *Mediamonitors Rede* , no dia 31 de janeiro de 2002. De acordo com a biografia de sítio web, Shamir estava em Novosibirsk, Sibéria. Em 1969, moveu a Israel, pára-quadista servido no exército e lutado na 1973 guerra. Sua carreira como um jornalista incluíram emprego com Rádio de Israel, o BBC, o Haaretz Israelense de diário, e jornal de Hamishmar de Al. Ele também serviu no Knesset como o porta-voz para o Partido Socialista Israelense e traduziu capítulos selecionados de *Ulysses* do Joyce, que bem estiveram recebidos por editores em Moscou , Aviv de Telefone, Nova Iorque e Austin, Texas. Outro dseuas traduções, *As Guerras* de Israelense-árabe, por Herzog Israelense anterior de Chaim de Presidente, foi publicada em Londres. Tem desde que converteu a cristianismo Ortodoxo.

[83.](#) *CE*, s.v., "Pharisees."



[84.](#) Wieseltier de Leon, "Pesaroso," *A Nova República*, março 27 , 2000, online.



[85.](#) Citado em Perelman, online.



[86.](#) O Bernstein, *IHT online*.



[87.](#) " Uma Conversa com Carroll de Dificuldades," Negócio de Mifflin de Houghton & Refere-se Divisão, online (vê [http://www.houghtonmifflinbooks.com/booksellers/press\\_release/carroll](http://www.houghtonmifflinbooks.com/booksellers/press_release/carroll)).



[88.](#) O Carroll, p. 555.



[89.](#) Citado no fio de Serviço de *Notícia de Zenit*, online.



[90.](#) *Lembramo-nos de*, V.



[91.](#) XIII de Leo, *Prospicientibus de Futura de Tametsi* (1900),



[92.](#) *CE*, s.v., "judaísmo."



[93.](#) *ST*, II, eu, Q. 103, a arte. 4.



[94.](#) Dodson de Allan de david, "Autor Prevê Igreja católica Melhor, mais Forte," *CNN.com*, Estraga. 7, 2001.



[95.](#) Fr. Fahey de Denis, *A Igreja e Cultivando* (Hawthorne, CA: Clube Omni/cristão de Livro de América, n.d.), p. 190.



[96.](#) O Lazare, p. 162.



[97.](#) O Lazare, p. 162.



[98.](#) O Fahey, *O Corpo Místico de Cristo e a Reorganização da Sociedade* , pp.277-78.

